

**VIDA - Projecto PPL Crowdfunding**  
**Carlos Cordoeiro**  
**2026**

**Carta de Motivação**  
**(VIDA)**

Desde criança sempre tive gosto pelas artes (visuais e performativas), por outro lado, sempre tive gosto pela escrita mas foi um amor que não foi à primeira vista, fui apreciando, acariciando, fui descobrindo pouco a pouco o que é isto de escrever, ainda para mais, escrever poesia.

Em criança fosse em casa, ou na escola, sempre tive ligado às artes, nomeadamente o desenho, pintura, escultura, fotografia, têxteis, trabalhos manuais entre outras tantas áreas, aliás tive a felicidade quer na escola como fora dela aprender música, deu-me bases, conhecimentos para ver o mundo de forma criativa e diferenciadora.

A Poesia começa na minha vida por volta do ano de 2005 (14 anos) não como meio artístico mas como meio de expressão, ou seja, usei-a de forma pessoal como se fosse uma espécie de diário, em que por dia ou por semana eu escrevia poemas que podia ser sobre qualquer temática, no entanto dos meus 14 aos 20 anos ela surge na minha vida como descoberta e meio artístico.

Posteriormente, isto é, depois dos meus 20 anos eu comecei a usar a Poesia como meio terapeutico no sentido literal...precisamente porque vi nas palavras uma cura, mas ao mesmo tempo é irónico, irónico porque as pessoas que me fizeram menos bem na vida foi através das palavras e foi através das palavras que eu desabafei comigo mesmo e cada vez mais, de ano para ano, percebi que era e é na palavra que está a cura, pelo menos para mim.

As pessoas curam-se de diferentes formas, ou seja, cada pessoa tenta usar um ou mais mecanismos que permita curar-se, nem que seja por breves segundos, minutos e felizmente eu encontrei nas palavras a minha cura porque eu entendi que quando escrevi eu alivio-me, eu fico mais leve, eu sinto menos o peso das coisas que eu vivi e por isso mesmo deve ser uma coisa boa, certamente...claro que tenho família e amigos que me apoiam emocionalmente mas nas palavras é como existisse um mundo paralelo que me acalma a mim mesmo, isto parece demasiado surrealista, espiritual até mas na verdade é muito humano.

É um pouco difícil e até radical dizer o que escrevo e como escrevo porque... escrever? Escrevo de tudo um pouco, quanto à forma, à parte mais técnica, eu não sigo aliás nunca segui um formato mais linguístico, mais técnico precisamente por acreditar que a poesia deve ser escrita livremente, ou seja, no decorrer do pensamento deve ser escrita a poesia livremente.

Eu gosto de escrever sobre o lado bom e mau, positivo e negativo, belo e feio, rico e pobre, gordo e magro, grande e baixo, ou seja, eu brinco sempre com a dualidade

dos significados mas tento sempre ir um pouco mais além do óbvio, não escrevo por escrever, nunca o fiz...eu se estiver triste...vou escrever! Qualquer que seja o meu sentimento eu irei escrever sempre que puder.

É no ano de 2025 que eu pesquisei sobre como apoiar projectos ou criar projectos e surgiu na pesquisa o site PPL Crowdfunding.

Fiquei muito feliz por saber que existe sites como o PPL Crowdfunding entre outros semelhantes.

O meu projeto VIDA que criei no site que já referi, é a minha primeira obra poética e seria o meu primeiro livro a ser publicado com a editora Cordel d'Prata.

Gostava de pedir ajuda a todos os futuros leitores, que possam tornar este projeto possível, seja com 2€, 5€, 10€, 20€, 50€ ou mais...o que for, para este projecto pessoal tornar-se um projecto de todos nós.

Tenho o desejo, o sonho de tornar este projeto possível porque já ambiciono à imenso tempo e porque acredito mesmo que a minha poesia vale a pena ser conhecida, que seja para todos vocês, precisamente para saberem que neste mundo cada vez mais difícil não estão sozinhos, ou seja, não é vergonha nenhuma sentirmo-nos mais frágeis, vulneráveis, com medo, tristes ou outro sentimento menos positivo e lá está, eu torno tudo isto em palavras, em versos ondulantes e que ganham uma nova interpretação ao meu olhar.

Gostaria de pedir a todos vocês de forma sincera e humilde que acreditei neste projeto da mesma forma que eu acredito nele todos os dias.

Obrigado.

CarlosAOCordoeiro.